

LINGUAGENS EM DIÁLOGO NO ENSINO DA CULTURA E DA HISTÓRIA AFRICANAS

Maria Geralda de Miranda (UNISUAM)
mariamiranda@globocom.com

A pesquisa sobre a cultura e a história dos povos africanos são preocupações hoje das universidades brasileiras e das autoridades governamentais. Os estudos das literaturas africanas, iniciados no Brasil no início dos anos 80, têm contribuído de forma decisiva para a formação de profissionais com uma visão mais ampla no que tange aos contributos culturais dos africanos à identidade brasileira. A Lei 10.639/03 prevê o ensino da história e da cultura africanas e afro-brasileira nos variados níveis de ensino do Brasil. Tendo em vista isso, faz-se necessário pensar no ensino de tais conteúdos de maneira que eles possam também contribuir com a melhoria da Escola Básica. O presente estudo buscará refletir sobre a representação social e cultural do "tambor", instrumento de percussão emblemático na África (e no Brasil), em textos das literaturas africanas de língua portuguesa, a partir de narrativas curtas como a "A indústria de tambores", da escritora cabo verdiana, Dina Salústio e "Chigubo", do autor moçambicano, José Craveirinha.